



Trabalhos Científicos

Título: Urbanorum Spp: Primeiro Relato De Caso Em Pediatria No Brasil.

Autores: ALLYDSON DÖHL SIMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA),
VANESSA BORGES PLATT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA),
RAFAEL FRANCISCO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução O Urbanorum spp. é um protozoário cuja transmissão se dá de maneira semelhante à de outros parasitas intestinais, especialmente por falta de higiene pessoal ou por contaminação de água, comida ou solo. Este é o primeiro caso relatado em Pediatria de Urbanorum spp. no Brasil. Descrição do caso Paciente do sexo masculino, dois anos de idade, natural de Florianópolis, Santa Catarina. O paciente foi atendido em ambulatório de Puericultura em maio de 2018, acompanhado pelo pai. Este não referiu queixas ou alterações gastrointestinais nos últimos meses. Trouxe resultados de exames solicitados em consulta anterior, realizada em janeiro de 2018, com alterações apenas no parasitológico de fezes. As amostras fecais foram processadas de acordo com o protocolo de Ritchie/Hoffmann, coradas com Lugol e observadas sob microscopia de luz. A análise demonstrou uma estrutura de forma arredondada e vários filamentos semelhantes a pseudópodes, sendo positiva para Urbanorum spp. Foi prescrito Albendazol 400mg/10ml/dia por cinco dias e orientado retorno ambulatorial para acompanhamento médico. Discussão e Conclusão Poucos estudos foram realizados sobre Urbanorum spp., sendo o primeiro publicado em 1994 no Peru, no qual 16,6 das 283 amostras de fezes analisadas continham o protozoário. Estudos subsequentes na Colômbia e no Equador demonstraram a presença desse microrganismo também em outros países da América do Sul. O presente relato de caso é o primeiro de Urbanorum spp. em criança no Brasil. Em abril de 2018, o protozoário foi identificado pela primeira vez no país, no estado do Maranhão, em paciente adulta com história de diarreia. Assim, considerando quão recente são os casos relatados no Brasil, este trabalho destaca a importância de novas investigações sobre o parasita, tanto quanto sua patogenicidade quanto ao tratamento e prevenção, além de reabrir a discussão sobre a eficácia das estratégias atuais de saneamento básico no nosso país.